

Circular nº 122/2025

Brasília (DF), 19 de março de 2025.

Às Seções Sindicais, às(aos) diretoras(es) e secretarias regionais do ANDES-SN

Assunto: Envia nota da Diretoria do ANDES-SN pelo respeito ao acordo de cessar-fogo e pelo fim do genocídio e reparto neocolonial da Faixa de Gaza.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota da Diretoria do ANDES-SN pelo respeito ao acordo de cessar-fogo e pelo fim do genocídio e reparto neocolonial da Faixa de Gaza.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Annie Schmaltz Hsiou
3^a Secretária

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN PELO RESPEITO AO ACORDO DE CESSAR-FOGO E PELO FIM DO GENOCÍDIO E REPARTO NEOCOLONIAL DA FAIXA DE GAZA

O ANDES-SN tem uma longa trajetória de solidariedade ao povo palestino e de condenação às ações do Estado de Israel na região. Em 29 de novembro de 2024, representantes da Diretoria Nacional do ANDES-SN participaram de uma reunião no Itamaraty, onde cobraram a ruptura das relações diplomáticas, comerciais, militares e acadêmicas do Brasil com Israel, reforçando seu compromisso com a autodeterminação palestina e denunciando as violações cometidas contra esse povo.

A administração de Trump apresentou um plano de expulsão completa da população da Faixa de Gaza, para o próprio EUA “assumir” esse espaço e construir nesse local uma “Riviera do Oriente Médio”, um balneário de luxo para milionárias(os) como o próprio presidente e seu comparsa Elon Musk. Esta proposta configura nitidamente um degrau a mais no genocídio da população da Faixa de Gaza e aponta para o reparto neocolonial do território em questão. Com essa proposta e aliada à cumplicidade dos governos da UE, o governo sionista de Israel, encontra estímulo para desconhecer o acordo assinado com a resistência palestina de cessar-fogo e continuar com sua prática do genocídio da população da Faixa de Gaza.

Diante dos recentes ataques de Israel à Faixa de Gaza, em 17 de março de 2025, que resultaram em mais de 400 palestinas(os) mortas(os), dos quais 130 crianças e mais de 500 feridas(os), quebrando o acordo de cessar-fogo, o ANDES-SN manifesta seu veemente repúdio a essas ações e reforça sua posição histórica de solidariedade ao povo palestino.

Condenamos enfaticamente os crimes e as violações de direitos humanos perpetrados pelo Estado de Israel na Faixa de Gaza e continuamos a exigir do Governo Lula-Alckmin medidas imediatas para cessar as violências praticadas por Netanyahu, incluindo a ruptura das relações diplomáticas com Israel.

O ANDES-SN reitera seu compromisso com a luta pela autodeterminação do povo palestino e conclama a comunidade internacional a tomar medidas efetivas para cessar o genocídio, garantir a entrada de ajuda humanitária na região e lutar para que as(os) palestinas(os) possam ter o direito de viver livres e em paz em seu território.

Não é guerra, é genocídio!!

Brasília, 19 de março de 2025.

Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional